

## MODELOS DE ESTUDO ANATÔMICO PELA TÉCNICA DE BISCUIT

Simoes, L.S.<sup>1,2\*</sup>; Neres, F.S.<sup>1</sup>; Ferreira, T.S.<sup>1</sup>; Correa,  
L.R.<sup>2</sup>; Silva, A.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Faculdades Integradas Paulista, São Paulo-SP;*

<sup>2</sup>*Faculdades Integradas Torricelli, Guarulhos-SP*

E-mail: simoesls@usp.br

Objetivo: O material didático de Anatomia Humana em instituições particulares de ensino tanto cadavérico como sintético é precário para a realização de algumas aulas práticas em especial, para as aulas de sistema nervoso, o que torna complicado o aprendizado da mesma sendo que a prática é essencial para a visualização e compreensão das estruturas anatômicas. Entretanto, tal escassez de material faz com que os responsáveis reflitam sobre uma possível solução. Assim, a construção de peças anatômicas em biscuit pelos próprios alunos sob a orientação do professor poderia auxiliar no ensino e solucionar, pelo menos em parte, o problema, pois o aluno poderia após amplo conhecimento teórico associar volume, tamanho, localização das estruturas, etc., desenvolvendo conceitos e, possibilitando uma aprendizagem significativa. Material e Resultados: As atividades práticas foram realizadas em conjunto com o professor e alunos. Inicialmente houve a formação dos grupos para elaborar o modelo anatômico. Após embasamento teórico generalidades do sistema nervoso, o tema para a construção dos modelos anatômicos foi sorteado pelo professor. Para o desenvolvimento das atividades práticas cada grupo procedeu a pesquisa bibliográfica do tema por intermédio de livros didáticos da própria biblioteca da instituição, programas de softwares de atlas anatômicos e sites que disponibilizam aulas práticas. Para construção dos modelos anatômicos foram utilizada, massa de biscuit-FOX em cores naturais e coloridas, isopor, cola branca, arames, latas, ladrilhos. Cada grupo construiu o modelo a partir de imagens previamente selecionadas, discutindo questões relacionadas ao volume, estruturas e proporções. Durante estas atividades foram confeccionadas peças de telencefalo, polígono de Willis, cerebelo, tronco encefálico, formação do nervo espinal, etc. Conclusão: Constatou-se que é preciso maior investimento, no intuito de aprimorar os materiais já pertinentes e adquirir novos materiais anatômicos. No entanto, é relevante ressaltar que o professor aproveita os materiais disponíveis na instituição, os mantém bem organizados e preservados, possibilitando que estes possam durar mais tempo. A alternativa de utilizar os modelos anatômicos feitos de biscuit permite que os alunos possam construir a estrutura e, correlacionar forma, volume, localização, etc., estimulando os sentidos da visão e do tato, tornando-os agentes protagonistas no aprendizado, bem como, as aulas práticas mais dinâmicas e interativas, embora não substitua a utilização da peça anatômica no aprendizado. Palavras-chave: Ensino de anatomia; Modelos anatômicos; Biscuit.

## ANATOMICAL STUDY MODELS THROUGH BISCUIT TECHNIQUE

Objective: The teaching material of Anatomy in private educational institutions both cadaveric and synthetic is precarious to carry out some practical lessons, in particular for the lessons of the nervous system, which makes it difficult to learn, and the practice is essential for the visualization and understanding of anatomical structures. However, such a scarcity of material makes the ones who are in charge reflect on a possible solution. Thus the construction of anatomical specimens in biscuit by the students under the guidance of teacher could help to solve at least part of the problem, because the student could join after extensive theoretical knowledge volume, size, location of structures, etc, developing concepts and providing a meaningful learning. Material and Results: The practical activities were undertaken jointly with the teacher and students. Initially there was the formation of groups to establish the anatomical model. After theoretical generalities of the nervous system, the theme for the construction of anatomical models was selected by the teacher. For the development of practical activities each group undertook the research literature about through textbooks of their own institution's library, computer software programs and anatomical atlas of websites which provide practical lessons. For construction of anatomical models weight of biscuit-FOX in natural colors, colorful, styrofoam, white glue, wire, cans, bricks were used. Each group built the model from images selected in advance, discussing issues related to the volume, structure and proportions. During these activities were fabricated parts of telencephalon, the circle of Willis, cerebellum, brainstem, spinal nerve formation. Conclusion: We found that more investment is needed in order to improve the anatomical materials already relevant and acquire new materials. However, it is important to note that the teacher takes the materials available at the institution, keeping them well organized and preserved, allowing them to last longer. The alternative of using anatomical models made of biscuit allows students to build the structure and to correlate the shape, volume, location, etc., stimulating the senses of sight and touch, making them the protagonists in learning. It also makes the practical lessons more dynamic and interactive, but does not replace the use of anatomical part in learning. Keywords: Teaching of anatomy; anatomical; model biscuit.